

FATORES PARA RETENÇÃO DE GRADUANDOS DE MEDICINA: UM ESTUDO DE CASO DA ESCOLA DE MEDICINA DA FACULDADE PITÁGORAS DE EUNÁPOLIS, BAHIA

Nível Educacional: Educação Superior
Eixo Temático: 2. Avaliação no ensino e aprendizado

FREITAS, Camila Melo de¹

Aluna do curso de MBA em Varejo e Mercado de Consumo da USP – ESALQ

CHA, Paulo Yun²

Professor do Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas

Resumo:

No Brasil, a Medicina sempre foi uma das profissões mais almejadas, por pessoas de faixas etárias distintas. Na última década, houve a abertura de novos cursos pelo país, com o aumento do número de vagas, em muitos municípios ainda pouco conhecidos, gerando a oportunidade para diversos segmentos porque é um mercado que movimenta grandes montantes. O ingresso do aluno não é sinônimo de retenção, mesmo o curso de Medicina apresentando uma procura elevada, a taxa de desistência e de transferência são grandes, logo faz-se necessário que as instituições de ensino superior conheçam o perfil dos seus alunos e utilizem ferramentas para influenciar, positivamente, na retenção dos discentes. O objetivo deste trabalho é levantar e analisar fatores de retenção dos graduandos em medicina junto a uma instituição de ensino superior [IES]. A pesquisa foi desenvolvida em dois momentos: no primeiro, realizou-se uma pesquisa bibliográfica a partir de bancos de dados virtuais e impressos diversos, datados de 1996 a 2019, já no segundo momento, realizou-se uma pesquisa de campo, quanti-qualitativa, exploratória e descritiva, cujos dados foram coletados virtualmente, utilizando um questionário de pesquisa on-line (produzido através do site Google Forms[®]). A amostra inicial foi composta por 98 indivíduos adultos, alunos do primeiro e segundo semestres do curso de Medicina da Faculdade Pitágoras de Medicina (no município de Eunápolis, cidade localizada no extremo sul da Bahia, que apresentou população estimada de 112.318 habitantes em 2018), com idades entre 17 e 37 anos, de ambos os sexos e classes sociais de A a E, mas o questionário foi respondido por 72 indivíduos. Os resultados demonstraram que a infraestrutura (27%), o valor da mensalidade (18%), e a qualificação didática do corpo docente (15%) são fatores cruciais que mais influenciam, negativamente, na permanência do aluno na IES, ratificando os achados da Literatura que dizem que o corpo docente é um fator de extrema importância no sentido de contribuir para um melhor desempenho junto aos seus clientes. Outro aspecto analisado foi a intenção de transferência e a partir dos dados coletados, pode-se observar que esta IES apresenta uma taxa bastante elevada (87,5%) de intenção de transferência, o que confirma as afirmações da Literatura, quando afirmam que dentro de um quadro nacional, a depender dos cursos, há perdas de alunos de 30% até 70%. Conclui-se que as IESs precisam direcionar os investimentos para os três pilares que mais impactaram na satisfação do aluno, para que possam influenciar positivamente na retenção dos graduandos, pois uma empresa precisa se diferenciar no mercado para conseguir preencher todas as vagas e sobretudo, manter seus clientes satisfeitos do início ao fim do curso. Portanto, sugere-se que novos estudos, neste perfil, sejam feitos, com uma amostra maior e uma gama variada de discentes, verificando os pontos fortes e fracos das IESs, pois eles

¹ Faculdade Pitágoras de Eunápolis, Eunápolis – Bahia, camimel86@yahoo.com.br



*"Da Educação Básica ao Ensino Superior: desafios e oportunidades
no exercício da docência na contemporaneidade"*

I CONGRESSO ONLINE INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

servem de munição para que elas retifiquem possíveis insatisfações dos alunos e consequentemente, elevem sua taxa de retenção.

Palavras-chave: educação; retenção; satisfação do cliente; comportamento do consumidor; medicina.